

Sobre Novembro...

Avaliação e Reflexão Mensal

Olá queridas famílias, aqui estamos para vos mostrar e contar um pouco do que fizemos durante o mês de Novembro...

Iniciamos este mês com a nossa celebração em Família. Foi um momento muito bom, de reencontros, de Adoração, de Amizade e de Partilha. Obrigada a todos pela vossa participação.



As Folhas do Outono, Colagem em papel autocolante

Continuámos a construção dos mobiles e para tal explorámos as folhas de Outono. Neste momento espalhámos as folhas pela sala com o intuito de pedir à criança para as trazerem até nós, promovendo a compreensão e focagem na tarefa, a deslocação pelo espaço com um objetivo e a motricidade fina ao pegar nas folhas e colocar no papel autocolante. Este momento foi adaptado a cada criança, para umas fez mais sentido colocá-las em cima da mesa e para outros continuar no chão. No geral todos corresponderam de forma positiva, somente alguns amigos ainda revelaram dificuldade em escutar o pedido.



Exploração de Instrumentos Musicais

Quando terminamos a maninha as crianças já vão ficando à espera do momento supressa mostrando uma ótima consciencialização da rotina e da sequência de acontecimentos.

A caixa estava na sala e a ansiedade de ver o que tinha dentro foi enorme. A primeira tarefa foi simplesmente despejar, simples, mas uma tarefa complexa, pois foi necessário esperar pela vez, observar o que cada um queria tirar e, por conseguinte, decidirem se queriam retirar outro instrumento ou partirem para a descoberta e exploração

do instrumento. Ambas aconteceram e houve quem se focasse em ver e mexer nos instrumentos sem intencionalidade, outros que observaram com atenção e foram descobrindo o que fazer com cada um.

Precisaram da ajuda do adulto para perceber como alguns funcionavam, outros, por serem mais usuais, já sabiam como reproduzir o som, tais como o tambor, xilofone e flauta.

Para além da descoberta dos sons fomos descobrindo a forma de os manusear, por exemplo os pratos ou o triângulo, com um ferrinho mais fino e escorregadio.

No geral, as explorações foram sobretudo individuais, com breves interações entre si e sobretudo comportamentos por imitação. A gestão da partilha ainda foi difícil, como é próprio da idade, e o adulto foi dando indicações nestes momentos mais “tensos”.



Exploração de Massa de Cores

Com este momento tivemos oportunidade de contactar com a modelação. Fomos observando a mistura dos ingredientes, sempre com alguma vontade em tocar em tudo. Quando saiu a bola grande ficaram admirados, reagiram com espanto ao pegar e sentir o peso.

Neste momento houve quem recusasse, quem estranhasse (mas continuaram motivado) e quem só quisesse mexer, apertar e descobrir o que podia fazer.

Após a partilha de um pedaço para cada um, todos exploraram, uns com mais intensidade que outros; todos colocaram na boca e somente algumas crianças conseguiram partir em pedaços mais pequenos.

No dia seguinte voltámos a fazer a massa de cores, mas desta vez com tinta cor-de-rosa. Como mediadora da atividade senti logo a diferença enquanto esperavam, pois já tinha acontecido um primeiro contacto com o material. Assim que distribui as bolas, senti um maior envolvimento talvez porque a cor tivesse despertado o interesse e curiosidade. Permaneceram mais tempo a explorar a massa, partindo e apertando-a, e fomos conseguindo apelar ao imaginário, fazendo lagartinhas, caracóis, bolachas e pizzas. Neste momento já poucos tiveram a tendência de colocar na boca.





Exploração de bolas, alguidares e tubos de cartão

Voltámos a brincar com as bolas, para além de ser do agrado de todos, desta vez desafiámos a posição vertical com a colocação dos tubos nas janelas e armários da sala.





Desenhos Livres

Sempre que conseguimos vamos fazendo desenhos livres, potencializando a descoberta, intencionalidade e intenção neste momento. Cada um com o seu ritmo, vão conseguindo desafiar-se cada vez mais, melhorando a postura e a coordenação.



Exploração de Abóbora

Trouxe um legume para explorarmos, a Abóbora. O tamanho causou espanto, percebemos que rolava me cima da mesa e que fazia barulho, mas o que estaria lá dentro?! Ao abrir surgiram sons de espanto e risos de entusiasmo para sentir e perceber o que era. Dei um pedaço a cada um, a exploração foi inata e, claro, com a boca também! Por si só foram descobrindo as sementes, as quais fomos pedindo para colocarem no prato, despertando assim para movimentos mais precisos e delicados.

Todos exploraram, incluindo quem ainda não tinha mostrando muito interesse por estes momentos de exploração sensório motor. Foi bastante giro perceber as suas reações e algumas foram mesmo de enjoo, mas muito rapidamente se transformaram em sorrisos.





Exploração das Sementes de Abóbora

Aproveitámos as sementes da abóbora para um momento de enfiamentos em ranhuras. Todos conseguiram corresponder ao principal objetivo, assim como revelaram concentração e intenção. Estavam tão envolvidos que a interação verbal foi pouca, pois estavam compenetrados, cada um na sua caixa.





Exploração de Jogos

Cada vez mais vamos explorando os jogos de mesa, promovendo a concentração, coordenação motora, visualização de imagens e a partilha. Tal como os desenhos, estes momentos vão surgindo à tarde e vamos conseguindo abordar não só as competências cognitivas como também as sociais. Tudo a seu tempo e com o seu próprio ritmo.



A Nossa Família, Construção do Pinheiro da Família

Iniciámos este tema observando a fotografia da família. Falámos no pai e na mãe de cada criança, reconhecemos nomes e identificámos os/as manos/as.



Por último, chegámos à família de Jesus.

Com a vossa ajuda construímos o pinheiro da família. Neste momento, essencialmente individual, abordaram o nome do pai e da mãe, fazendo a associação com a mão.



Estampagem de mãos em tecido

Para a decoração de Natal da nossa creche estampámos as mãos em tecido. Assim, a árvore de Natal ficou com um bocadinho de cada um.



Momento da Mantinha com partilha do pão e distribuição dos copos de água.

No momento da mantinha são muitas as conquistas e aprendizagens. Neste momento quase todas as crianças conseguem ajudar e partilhar com os amigos o pão e a água. Deste modo vamos aprendendo a identificar o outro pelo nome, reconhecendo pertences pessoais e a esperar pela vez. Por outro lado, aprendemos a respeitar o que cada um precisa, pois nem sempre nos apetece pãozinho. Este momento da rotina é muito apreciado pelo grupo e já é regra haver sempre uma história.



Até ao próximo mês,

Um beijinho Inês e Ângela